

# O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DESPERTAR DO IMAGINÁRIO DAS CRIANÇAS

Anatalia Oliveira De Souza<sup>1</sup>

Taisa Santos Sacramento<sup>2</sup>

Marilete Calegari Cardoso<sup>3</sup>

As reflexões que este texto convida têm origem na pesquisa, em desenvolvimento, intitulada “Baú Brincante”, que estuda o potencial do brincar livre e da cultura lúdica, em uma creche universitária de Jequié-Bahia, e também, nas experiências ocorridas durante o estágio em uma sala de aula da educação infantil. Tem como objetivo principal tecer informações e reflexões sobre a importância da presença do lúdico na educação infantil para potencializar a autonomia da criança e libertar seu imaginário. Utilizamos como caminho metodológico para o presente estudo de natureza qualitativa, uma pesquisa bibliográfica fundamentada em alguns teóricos como: Brougère (1994) e Rinaldi (2016) ressaltando a necessidade das crianças brincarem livre para poderem potencializarem a criação e a imaginação. As formas com que as crianças constroem seu aprendizado depende da forma como elas experienciam as atividades, em especial o brincar. Esse processo se baseia na forma como as crianças pensam o mundo e como o percebem, ou seja, como elas vivenciam suas próprias aventuras nas quais podem criar e recriar como imaginam. Neste sentido, o lúdico pode ser pensado como a criação de um universo próprio onde se operam regras próprias e está relacionado com a fantasia, a criação e o desenvolvimento das relações. Logo, o lúdico, é exatamente a fonte que possibilita instigar a criança e ajudá-la a envolver-se no seu ambiente educativo. Por isso, a elaboração e a construção de um espaço que siga um propósito de promoção da ludicidade pode tornar esse um espaço de maior conforto e familiaridade. Isso pode ser notado durante as observações realizadas na sala de aula da educação infantil e no momento de abertura do projeto “Baú Brincante” na creche universitária. Pois, foram criadas pelas crianças diferentes cenas brincantes nas quais elas tinham o protagonismo, a imaginação e a liberdade necessárias para criar e recriar as brincadeiras, a partir do contato com os objetos não estruturados utilizados no projeto, que ganhavam diferentes funções nas mãos das crianças graças a sua curiosidade e vontade de brincar. Como resultado inicial deste estudo, apontamos que o espaço criado foi muito bem acolhido pelas crianças e que o lúdico está relacionado com o prazer, o brincar, a imaginação, e o despertar de uma sensação. Sejam crianças ou adultos, é fácil se deixar levar pela magia da ludicidade e seu poder de experienciar coisas novas.

Palavras –chave: Brincar; Crianças; Educação Infantil; Imaginário.

---

<sup>1</sup> Bolsista Voluntária do Programa de Iniciação Científica PIC – UESB, pelo projeto de pesquisa “Baú Brincante: o brincar livre às crianças da educação infantil”, com o subprojeto: A aprendizagem ao ar livre: criança, brincadeira e natureza. E-mail: [oliveiraanatalia@gmail.com](mailto:oliveiraanatalia@gmail.com)

<sup>2</sup> Bolsista Voluntária do Programa de Iniciação Científica PIC – UESB, pelo projeto de pesquisa “Baú Brincante: o brincar livre às crianças da educação infantil”, com o subprojeto “O brincar livre no quintal da creche/UESB”. E-mail: [taisasantossacramento@gmail.com](mailto:taisasantossacramento@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação – UFBA. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Humanas e Letras – DCHL, Docente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGed/UESB), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Educação, Didática e Ludicidade – GEPEL/UFBA. E-mail: [marilete.cardoso@uesb.edu.br](mailto:marilete.cardoso@uesb.edu.br)